

NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Percepção dos responsáveis e orientação da escola sobre a elaboração do lanche escolar de pré-escolares

Natacha Carucci Gomes¹; Sebastião Sousa Almeida¹; Maria Fernanda Laus².

1. Universidade de São Paulo (Usp), Ribeirão Preto - SP - Brasil; 2. Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp)/Universidade de São Paulo (Usp), Ribeirão Preto - SP - Brasil.

INTRODUÇÃO

A escola é um espaço estratégico de vivência, produção da saúde e formação de hábitos alimentares. Suas ações têm o poder de influenciar todos os membros da comunidade escolar, principalmente crianças e adolescentes, que passam grande parte do dia no ambiente escolar e ali realizam refeições. O lanche escolar, quando enviado de casa, torna-se responsabilidade da família no que se refere à organização, escolha, estabelecimento da quantidade e qualidade e forma de preparo dos alimentos. Dessa forma, a escola deve promover ações de educação alimentar e nutricional que irão ajudar na construção de ambientes favoráveis às escolhas adequadas, evidenciando o papel fundamental dos pais, educadores e profissionais da saúde na formação de bons hábitos alimentares. O objetivo do presente estudo foi avaliar aspectos relacionados à organização familiar, percepção do responsável sobre a elaboração e a composição do lanche, dificuldades e possível orientação da escola sobre a composição do lanche escolar.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional, que foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 30724320.7.0000.5407). Participaram da pesquisa 176 pais de crianças menores de 7 anos que enviam o lanche escolar de casa. A coleta de dados ocorreu virtualmente pela plataforma SurveyMonkey e a divulgação foi feita por redes sociais e e-mails. Os participantes deram aceite no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e foram direcionados para um questionário elaborado pelos pesquisadores. As questões abordavam itens sobre quem é o responsável pela elaboração, compra e preparo do lanche, frequência de compra dos itens, se recebeu instrução da escola sobre a composição ideal da lancheira e se o responsável considera os lanches saudáveis.

RESULTADOS

A escolha dos alimentos para composição dos lanches fica praticamente sob a responsabilidade das mães (93,2%; n = 164), bem como a compra dos alimentos (81,8%; n = 144) e o preparo do lanche (88,6%; n = 156). A maior parte das famílias organiza a compra semanalmente (94,9%; n = 167) e pouco mais da metade dos participantes (56,8%; n = 100) relataram que receberam instruções da escola sobre quais alimentos deveriam ser enviados. Entretanto, embora quase metade dos participantes não tenha recebido nenhuma orientação da escola, a maioria considera enviar lanches saudáveis

(69,3%; n = 122). Em relação à montagem da lancheira, 55,7% dos responsáveis (n = 98) não consideram difícil montar.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a responsabilidade pelo processo de elaboração, escolha, compra e preparo do lanche escolar fica sob a responsabilidade das mães e pouco mais da metade não acha difícil montá-lo. Aproximadamente metade das escolas não ofereceu orientação às famílias em relação à composição ideal para o lanche, o que deixa uma lacuna para que alimentos não saudáveis sejam enviados, e mostra que as escolas ainda precisam ser mais ativas em ações educativas relativas a alimentação. Apoio: CAPES/PROEX e UNAERP.

Palavras-chave: alimentação infantil|escola|lanche escolar|pais